

1 ATA DA 28ª SESSÃO DO CONSELHO GESTOR DO *CAMPUS* DA CAPITAL DA UNIVERSIDADE DE SÃO
2 PAULO – CGCca, REALIZADA EM 03.12.2013.
3 Às dez horas do dia três de dezembro de dois mil e treze, no Anfiteatro da Zoologia, localizado
4 na Rua do Matão, travessa 14, nº 101, Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, do
5 Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, realizou-se a 28ª sessão do Conselho
6 Gestor do *Campus* da Capital da Universidade de São Paulo (CGCca), sob a Presidência do
7 senhor Presidente, Prof. Dr. Carlos Eduardo Falavigna da Rocha, com a presença dos senhores
8 Conselheiros, cujas assinaturas foram registradas na respectiva lista de presença, anexa a esta
9 ata. **Preliminarmente, o senhor Presidente** agradeceu a presença dos participantes e iniciou a
10 reunião. **I - Expediente da Presidência. 1.1 – Aprovação da ata da última reunião** – O Sr.
11 Presidente colocou a ata da 27ª sessão para aprovação, sem objeções a ata foi aprovada.
12 Passou a palavra ao Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini, Prefeito, para a apresentação dos
13 assuntos da Prefeitura. **2 – Informes da Prefeitura do Campus USP da Capital** – Prof. Sidnei
14 Colombo iniciou a apresentação do Balanço da Gestão da PUSP-C - 2010-2013, a apresentação
15 organizada conjuntamente com a equipe da Prefeitura mostra o trabalho realizado nos últimos
16 anos e foi feita na ferramenta Prezi, bastante usada na área de educação. A apresentação
17 começou destacando as áreas de atuação da PUSP-C, Diagnóstico/Projetos, Mobilidade
18 Urbana, Manutenção de Infraestrutura , com destaque para a Gestão Socioambiental, uma
19 área nova na Prefeitura. Destacou os principais projetos em andamento nas Áreas Fim como
20 Projetos de Engenharia e Arquitetura, Plano Diretor Vegetal, Gestão de Resíduos, Gestão da
21 Fauna, Gestão da Rede Elétrica, Manutenção dos monumentos Escultóricos, Conservação do
22 Mobiliário Urbano, Iluminação Pública, Mobilidade Urbana, Acessibilidade Física em Áreas
23 Comuns, entre outros. Nas Áreas Estratégicas destacou temas como o atendimento à
24 Ouvidoria; as Relações Institucionais; o Uso Social do Campus; os Eventos no campus; a
25 Comunicação interna, uma área que anima cerca de 300 funcionários com comunicados e tem
26 papel estratégico para o funcionamento da organização; além da Gestão do Conteúdo, com
27 notícias para o site da Prefeitura e para as notícias veiculadas na USP sobre as áreas comuns.
28 Falou do Fórum sobre o Espaço Público e sobre o conceito de Campus Inteligente, uma
29 tendência mundial, assim como as cidades inteligentes. Das Áreas Meio destacou algumas das
30 melhorias alcançadas na PUSP-C como a implantação do USP Atende, por exemplo, que já foi
31 apresentado ao Conselho Gestor em outras ocasiões e é um sistema de recebimento de
32 pedidos de serviço digital para aumentar a eficiência dos fluxos de trabalho e reduzir
33 significativamente a morosidade e o uso de papel; falou da expansão das redes e dos suportes
34 de Tecnologia da Informação, aproveitou para agradecer pelo apoio ao Prof. Natal, presente
35 na reunião. Citou algumas áreas importantes como o Controle Orçamentário, Auditoria,
36 Compras, o planejamento para a Redução de Estoques, buscando otimizar os recursos
37 existentes e evitar os desperdícios. Na área de Gestão de Pessoas, houve um aumento do
38 quadro funcional com a chegada de 20 funcionários, cuidados com a Saúde Ocupacional
39 atualizando os exames periódicos dos funcionários, além da Carreira, que teve 2 etapas
40 realizadas. Passou rapidamente por essa visualização das áreas de atuação, nos slides
41 seguintes apresentou mais alguns dados dos principais projetos realizados. Na área de
42 Comunicação Visual destacou o projeto de revitalização de 108 Totens Prediais. Na área de
43 engenharia e arquitetura, destacou a reforma na Praça do Relógio e a adequação de passeios e
44 acessibilidade, que deve continuar em 2014. Mostrou a atualização das cabines primárias, que
45 se encontravam em condições precárias e foram modernizadas. Na área de paisagismo foram

46 realizados 8 projetos nas áreas internas e externas. O controle orçamentário passou a ser
47 pauta permanente no planejamento do uso dos recursos. Na área de Gestão de Pessoas foram
48 realizados 6 concursos, 22 contratações e 21 cursos de capacitação. Na Gestão da Flora foram
49 retiradas 14 mil palmeiras invasoras, um programa em parceria com a Superintendência de
50 Gestão Ambiental, aproveitou para agradecer a colaboração do Prof. Wellington Delitte, nessa
51 área foi realizado também o plantio compensatório de 10 mil mudas nativas, explicou que
52 como a CUASO não tem mais áreas disponíveis para o plantio compensatório, a PUSP-C
53 contribui com o valor equivalente para o Fundo Especial de Meio Ambiente do Município, que
54 utiliza o recurso para plantio compensatório em áreas periféricas. Esclareceu ainda, que os
55 terrenos desocupados da Cidade Universitária estão com destinação planejada no Plano
56 Diretor aprovado, por isso o uso das áreas para plantio de árvores deve ser planejado de
57 maneira muito cuidadosa. Na área de Gestão de Resíduos foi elaborada uma matriz, pois são
58 muitos os tipos de resíduos, esses tipos de resíduos existentes em cada prédio exigem um tipo
59 de tratamento específico, um planejamento da PUSP-C junto com outras Prefeituras e com as
60 Unidades está sendo feito continuamente. Foram coletadas 6.770 toneladas de resíduos
61 comuns na CUASO e EACH, dos resíduos químicos foram 27 toneladas de 7 Unidades do
62 Campus da Capital e de São Carlos. Foram mapeados 73 pontos de coleta de resíduos comuns,
63 as lixeiras passaram a ter a conotação de coletores. Com relação ao Monitoramento da Fauna,
64 alguns animais foram capturados e foram feitas melhorias estruturais como a construção de
65 um ambulatório para realização de procedimentos como castração e outros procedimentos
66 simples realizados em parceria com a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. Na área
67 de Qualidade Alimentar foram cadastrados 65 pontos de comércio, cada diretor recebeu um
68 relatório com todas as condições dos estabelecimentos de suas Unidades, assim como com as
69 indicações do que precisa ser adequado para um bom funcionamento e atendimento das
70 exigências sanitárias, informou que esse é o 1º relatório e que visitas contínuas serão
71 programadas para o acompanhamento das condições. Na área de Controle de Vetores foram
72 implantadas na CUASO 92 armadilhas para a captura do mosquito da dengue, entre outras
73 ações que garantem um ambiente controlado com relação aos animais sinantrópicos. Na área
74 de saúde a ambulância o serviço contratado pela PUSP-C realizou 563 atendimentos. Na área
75 de manutenção civil foi realizada a recuperação da pavimentação do sistema viário das
76 Avenidas Luciano Gualberto, Almeida Prado, Lineu Prestes e Intersetorial, entre outras obras.
77 Na área de Manutenção de Mobiliário Urbano começaram as reformas dos pontos de ônibus, a
78 manutenção e execução de totens, assim como a manutenção de 2 monumentos, Ernesto de
79 Souza Campos e Armando de Salles Oliveira. Na iluminação pública destacou os serviços de
80 instalação da nova iluminação pública em todo campus, além dessas áreas públicas foram
81 atendidos alguns pedidos de instalação em áreas das Unidades, como o Ginásio poliesportivo
82 da EACH, o Conjunto das artes ECA, os Passeios da Escola de Aplicação e da FE, a Livraria
83 Edusp, entre outros. Na área de mobilidade apresentou a implantação das duas linhas de
84 Circular que vão até o metrô, e a adequação das áreas comuns para a acessibilidade, informou
85 que foi apresentado um plano em conjunto com a SEF para responder e cumprir a
86 determinação do Ministério Público. Na área de Gestão do uso social do Campus foram
87 acompanhados 44 eventos e 93 festas com significativa melhora no impacto causado no
88 campus graças ao trabalho de orientação, acompanhamento e controle. Falou da concepção e
89 organização de eventos como a 1ª a e 2ª edição do Fórum Permanente Sobre Espaço Público,
90 Campanhas de Vacinação e Saúde, entre outros. Na área de Comunicação Social foram

91 realizados campanhas e eventos voltados para o público interno da PUSP-C. Citou ainda outros
92 projetos como a Implantação e Gestão do Contrato de Mobiliários Urbanos de Comunicação
93 (MUCs), o Projeto gráfico e editorial para o site da PUSP-C e para materiais impressos, a
94 Produção de conteúdo para reuniões do Conselho Gestor, entre outros. Das campanhas
95 institucionais realizadas os temas foram “Abandono de Animais É Crime”, “Convivência com
96 Cães: Anotaram a Placa?”, “Campus Limpo” e “Venha de Ônibus”. No atendimento à
97 Ouvidoria, foram formatados canais de atendimento tanto pelo site, como por e-mail, sempre
98 com o cuidado do atendimento caso a caso. Na área de inovação destacou os projetos Campus
99 de Prova e Propesc, que teve 35 projetos abrigados. Na área de Sustentabilidade do Campus
100 destacou a realização de treinamento para 48 servidores da PUSP-C na Formação da Brigada
101 de Incêndio da PUSP-C, com foco na recarga, teste hidrostático e local para guarda e controle
102 dos extintores, reforçou a importância desses cuidados citando o exemplo do que ocorreu no
103 Memorial da América Latina, que sofreu um incêndio sério. Passou então para a apresentação
104 dos projetos que estão em andamento atualmente na PUSP-C, como a adesivagem para
105 indicação bilíngue de totens; a Sinalização viária de acervos e serviços; a Reforma de 17
106 bolsões de estacionamento; os Recuos para colocação de contêineres de lixeiras; 3 Projetos de
107 paisagismo para áreas externas de Unidades; 7 projetos Elétricos e de Ar Condicionado; a
108 Digitalização de 5 mil documentos do acervo técnico da PUSP-C; o Aprimoramento do USP
109 Atende; a Capacitação de todos os funcionários da área financeira para atuação como
110 pregoeiros; a Elevação do número de contratos contínuos; mostrou que estão reservados para
111 17 processos de licitações o valor de R\$ 17.227.033,33; estão abertas 13 vagas para a
112 realização de concursos, alguns concursos foram feitos ainda em 2013, mas não tiveram
113 candidatos aprovados, como o concurso para veterinário; a PUSP-C está em parceria com
114 Escola USP para realização de cursos de capacitação; foi implementado em parceria com o HU
115 e SAU o projeto-piloto Envelhecimento Ativo, o foco do Programa está no trato das pessoas
116 para um envelhecimento com qualidade de vida; falou da mudança do Viveiro para uma
117 concepção de Horto aberto para visitação. Na área Socioambiental destacou a Realocação dos
118 contratos de áreas verdes e varrição e a Renovação de Contratos de Gestão de Resíduos. Na
119 Gestão do contrato de varrição da CUASO 285 toneladas de resíduos foram coletados.
120 Lembrou que a gestão de resíduos exige uma série de adequações e melhorias, o trabalho
121 feito no campus funciona como um laboratório para apresentar soluções até mesmo para o
122 município, que ainda enfrenta desafios nessa área. Falou da Praça do Relógio que está com
123 suas calçadas passando por recuperação. Destacou outros projetos em andamento como a
124 implantação da estação de tratamento de esgoto CEBIMAR, a restauração da Torre do Relógio,
125 e a gestão do contrato do Circular, que até outubro de 2013 atendeu 658 mil passageiros, com
126 470 mil cartões BUSP. Na área de Relações Institucionais os projetos em andamento são: a
127 Construção de calendário de eventos recorrentes na CUASO, o planejamento para a 3ª edição
128 do Fórum sobre Espaço Público e para a 2ª edição do Workshop ProPESC, o Plano de
129 remodelação do site da PUSP-C, a elaboração de catálogo de serviços e produtos da PUSP-C, a
130 elaboração de plano de produção de vídeos institucionais, o planejamento da agenda das
131 campanhas institucionais de 2014, a revitalização do Centro de Informações para adequação
132 do atendimento ao público e a criação de indicadores no atendimento à Ouvidoria para
133 melhoramento dos serviços. No Campus de Prova falou que está previsto o monitoramento e
134 acompanhamento dos projetos abrigados com documentos de controle e a ampliação com
135 novos projetos, como o de mapeamento dos processos internos da PUSP-C, com o intuito de

136 subsidiar a elaboração de memorial descritivo para contratação de serviço de diagnóstico,
137 mapeamento, definição de melhorias e criação de indicadores de desempenho da Prefeitura.
138 Na área de Sustentabilidade falou da elaboração de Projeto "Radar e Monitoramento
139 Hidrometeorológico da CUASO" realizado em parceria com a Escola Politécnica. Na área de
140 controle operacional o USP Atende está conectado com as atividades de inspeção, buscando
141 que a atuação da PUSP-C ocorra antes que as reclamações ocorram, agindo preventivamente.
142 Todas essas ações estão acontecendo no momento atual, esclareceu como essa organização
143 de tudo o que está em andamento é importante para manter a continuidade até mesmo com
144 uma possível mudança de gestão, assegurando o que foi feito e garantindo condições para a
145 manutenção e implementação do que precisa continuar. Passou então para a apresentação do
146 planejamento a curto prazo para execução em 2014. Na área de Comunicação Visual citou o
147 projeto de comunicação visual da USP Leste, a reforma dos totens das Portarias da CUASO e a
148 revisão do endereçamento da CUASO, hoje para indicarmos uma localização na CUASO
149 encontramos muita dificuldade. Dentro de Engenharia e Arquitetura citou os projetos de
150 adequação da portaria, acessibilidade, estacionamento, sistema viário, fachadas e passeios do
151 Parque CienTec, a sinalização de trânsito horizontal e vertical, ciclovias e ciclofaixas, faixas
152 exclusivas de ônibus para acesso mais rápido ao metrô Butantã por transporte público,
153 aproveitou para esclarecer que a quantidade de ônibus circulares é dimensionada pelos
154 engenheiros da SPTrans, no que cabe a USP a necessidade de ônibus que for apontada será
155 atendida. Ainda para 2014 está previsto o Sistema de monitoramento de todas as cabines do
156 campus da Capital, que está em curso, mas em 2014 deve ser melhor detalhado, assim como
157 projetos de paisagismo nas rotatórias da CUASO e áreas externas da FMVZ, a digitalização de
158 acervo da PUSP-C para disponibilização no sistema de georreferenciamento do Campus (Atlas),
159 a inserção de dados no Cloud USP e atualização do protocolo de internet (IPVG) para produção
160 de imagens e vídeos, pois a PUSP-C vai utilizar a produção de vídeos na comunicação
161 institucional e operacional. Na área administrativa o cuidado com a reposição de estoque e a
162 gestão de contratos. Na área de Gestão de Pessoas está previsto implantar um plano de
163 reposição de servidores, calendário de cursos em parceria com a Escola USP e a consolidação
164 do Projeto Envelhecimento Ativo. Nas áreas verdes os projetos para 2014 contemplam a
165 contratação de projeto para elaboração de inventário da Flora do Campus, o desenvolvimento
166 de plano de trabalho para substituição de espécies e a elaboração do Plano de Manejo, a
167 identificação das 24.000 árvores do campus, entre outros. Na área de controle de vetores
168 contratos de desinsetização, desratização e controle de pragas estão planejados para 2014. No
169 monitoramento da Fauna está planejado programa permanente de adoção de cães e gatos
170 abrigados, a formalização do trabalho voluntário e a construção e manutenção do novo abrigo
171 temporário de animais. Na área de saúde ambiental será implementado um calendário de
172 campanhas de saúde pública e prevenção a doenças, em parceria com HU e SAU. Na área de
173 Manutenção estão previstos para 2014 projetos como a construção de cercas na USP Leste, a
174 restauração da Casa de Cultura Japonesa e do piso do Relógio Solar, a modernização dos
175 abrigos de pontos de ônibus e a restauração do monumento a Ramos de Azevedo e do
176 monumento à Urania no Parque CienTec. Na área de gestão hidráulica com a aproximação
177 maior da Sabesp, pois a ela é responsável pela rede, será realizada a construção de
178 infraestrutura hidráulica e elétrica para 15 quiosques de alimentação. A iluminação pública
179 em seu novo formato será expandida para Parque Cientec, IAG Valinhos e o CEBIMAR. No
180 Sistema Viário serão priorizados os projetos de continuação do programa de recapeamento

181 asfáltico, a reforma de Pavimento e redemarcação nos estacionamentos, a reforma do
182 pavimento, calçadas e drenagem da Av. Prof. Mello Moraes, e o gerenciamento do Trânsito na
183 CUASO. Na mobilidade urbana está programada a contratação de ônibus, vans e micro-ônibus
184 por ata de registro de preço, a revisão da acessibilidade física nas áreas comuns da CUASO e
185 USP Leste, a gestão e conexão dos sistemas circulares na CUASO, entre outros. Na área de
186 Relações Institucionais e Comunicação estão previstas ações como a criação de ferramenta
187 para gestão e controle de eventos na CUASO, o aprimoramento dos regimentos de uso e das
188 funcionalidades das áreas comuns da CUASO, o 3º Fórum Permanente Sobre Espaço Público, o
189 1º Encontro de Prefeituras de Campi Universitários, a abertura de espaços nos MUCs e
190 Relógios para divulgação de campanhas e eventos de outros órgãos da Universidade, produção
191 de vídeos institucionais sobre ações das áreas da PUSP-C e de seus eventos, calendário
192 bimestral de Campanhas Institucionais e criação de Ouvidoria interna. Na área do Campus de
193 Prova será ampliada a articulação com unidades de ensino e pesquisa que tenham interesse
194 em desenvolver projetos a serem aplicados no Campus da Capital e será realizado o 2º
195 Workshop ProPesc. Na área de sustentabilidade serão implementados princípios e prioridades
196 de ações para a resiliência urbana do Campus, esse conceito de resiliência busca resgatar a
197 importância dos serviços e estruturas existentes no campus, com um trabalho cultural de
198 incentivo ao sentimento de pertencimento e cuidado, semelhante ao que existe nos
199 moradores de cidades do interior. Nessa área ainda está prevista a aquisição e instalação do
200 radar meteorológico na CUASO e início de operação e registro de dados, uma parceria com o
201 IAG. Passou então para o Plano estratégico, apresentando os projetos e objetivos planejados
202 para realização até 2017. Na área de Engenharia e Arquitetura destacou a modernização dos
203 pontos de ônibus e os Pontos de compartilhamento de bicicletas na CUASO. Na área de
204 Tecnologia da Informação destacou a estruturação de rede física nas dependências dos novos
205 prédios da PUSP-C e a realização de workshops e palestras para diferentes públicos internos,
206 compartilhando conhecimentos. Na área de controladoria destacou a implantação de
207 demonstrativo compartilhado em tempo real. Na área de Gestão de Pessoas destacou o
208 desenvolvimento de ferramentas de medição da produtividade, absenteísmo, inovação e
209 interesse por capacitação, e a capacitação de todos os funcionários, promovendo a educação
210 continuada para lideranças, com o objetivo de atingir 40 horas por servidor a cada ano. Na
211 área Socioambiental destacou o controle de produção e serviços de paisagismo e vasos em
212 grande escala, a rastreabilidade e certificação de todos os resíduos gerados no Campus:
213 controle e monitoramento junto ao gerador, o planejamento da gestão da flora silvestre do
214 Campus e o levantamento do índice populacional de roedores na CUASO. Na área de
215 manutenção e Infraestrutura destacou o planejamento da adequação de vias e caminhos ao
216 Plano Diretor da CUASO, programa de novo calçamento em toda a CUASO após definição de
217 padrão junto ao CGC, a implantação do programa de conservação e manutenção periódica de
218 calçadas, rampas de acessibilidade, abrigos de ônibus, totens e demais mobiliários, e a
219 contratação de manutenção da rede primária. Na mobilidade urbana está previsto o
220 gerenciamento do sistema viário da CUASO e USP Leste. Na área de Comunicação e Relações
221 Institucionais estão previstas as edições bianuais do Fórum sobre o Espaço Público e uma
222 maior articulação com as Prefeituras dos Campi da USP e com Prefeituras Universitárias, a
223 gestão das redes sociais da PUSP-C e a consolidação do Centro de informações como centro de
224 referência de atendimento ao público, ampliar articulação com ouvidoria Geral da USP. Na
225 concepção de Campus de Prova, no planejamento a médio e longo prazo, a PUSP-C quer que o

226 campus, sua gestão e soluções de infraestrutura encontradas sejam referência de padrões que
227 possam ser passados para fora e para outros campi Universitários, assim como as Unidades
228 buscam ser uma referência em suas áreas. Na área de sustentabilidade a preocupação é com a
229 continuidade dos passos essenciais para a construção da resiliência urbana do Campus, com a
230 avaliação de riscos, o treinamento, educação e sensibilização pública, a proteção ambiental e
231 fortalecimento dos ecossistemas, respostas efetivas às novas demandas, entre outros pontos.
232 Destacou ainda os principais programas inspiradores de todo o planejamento: Viveiro de
233 Plantas; Gestão de Resíduos e Recursos Naturais; Campus Saudável; Transporte Público;
234 Trânsito, Mobilidade, Sistema Viário e Acessibilidade; Campus Georreferenciado; Recuperação
235 dos Ativos do Campus; Água e Energia do Campus; Iluminação Pública; Infraestrutura da PUSP-
236 C; Gestão Integrada da Prefeitura; Gestão de Áreas Verdes; Gestão Integrada do Campus;
237 Campus de Prova. Esclareceu que essa foi uma apresentação sintética do que foi feito e dos
238 planos e sonhos para o futuro da Prefeitura e do campus, passou a palavra ao Presidente. Prof.
239 Carlos, presidente, em virtude do adiantado da hora, resolveu enviar sua apresentação
240 posteriormente para que a palavra possa ser aberta aos conselheiros, assim deixa a
241 oportunidade para o esclarecimento de dúvidas. **Palavra dos Conselheiros** – Sr. Claudinei
242 Martins Casmal, ATD da FMVZ, justificou a ausência do diretor Prof. Dr. Enrico Lippi Ortolani,
243 parabenizou o trabalho da PUSP-C e de sua equipe que tem sido parceira em muitos projetos,
244 apontou um problema que está acontecendo próximo à Portaria 3 com a implantação da faixa
245 exclusiva para ônibus, causando trânsito intenso na região, em ocasião de concursos realizados
246 na FMVZ, muitos candidatos não conseguiram chegar. Profa. Dra. Lisete Regina Gomes Arelaro,
247 diretora da FE, completou que em sua opinião o planejamento técnico da SPTrans carece de
248 consulta aos seus usuários do transporte público, o tempo de espera pelos ônibus é inviável e
249 problemático, uma visão técnica apenas não é suficiente para a melhoria do sistema, acredita
250 que a consulta aos usuários é fundamental. Sr. Geraldo José da Cunha, representante dos
251 funcionários, acredita que devemos pensar se queremos priorizar um transporte público ou
252 individual, cada um costuma analisar o seu próprio lado, mas a prioridade deve ser do
253 transporte público, acredita que até mesmo o sistema de entrada e acesso pela Portaria 3
254 precisa ser revisto. Prof. Dr. Ildo Luis Sauer, diretor do IEE, afirmou que a prioridade de todos
255 os conselheiros é o transporte público, no entanto com a chegada do metrô e o aumento do
256 trânsito, alternativas para o fluxo de trânsito precisam ser estudadas, assim como a criação de
257 outros acessos na USP, defende que o diálogo com os condôminos do campus precisa ser feito
258 no sentido de negociar o uso desses espaços que poderiam melhorar o fluxo de trânsito. Sr.
259 Rafael Domingues de Lima, representante dos discentes, reforçou os pontos levantados pela
260 Profa. Lisete da FE, falou da dificuldade no uso do transporte público, com a demora de saída
261 do metrô, a falta de horários flexíveis no período da noite, além da falta de muitas linhas que
262 circulavam no campus e foram retiradas. Sra. Neyde J. Cabral, arquiteta da SEF, começou
263 parabenizando a gestão atual apresentada, que em sua opinião é uma das melhores dos
264 últimos anos, lembrou da importância do Plano Diretor da CUASO existente que contempla
265 muitas das necessidades de melhorias com relação ao transporte público no campus que
266 foram citadas, como a proposta existente de uma estação da CPTM no campus, aproveitando
267 o projeto de ciclopassarela em planejamento, explicou que como no futuro a CPTM será
268 considerado um metrô de superfície com capacidade melhor até mesmo que o metrô, a USP
269 tem a possibilidade de resgatar a oportunidade que lhe foi tirada de ter acesso ao transporte
270 de alta capacidade, o metrô na ocasião da construção da linha amarela. Informou ainda, que

271 participou de uma audiência pública sobre o Plano Diretor da cidade de São Paulo e nessa
272 reunião reforçou a necessidade da USP em ter acesso ao transporte de alta capacidade como o
273 trem e o metrô. Reforçou ainda, a necessidade de ouvir o usuário do transporte público, pois é
274 esse usuário que sente as maiores dificuldades para chegar ao campus. Como temos quase 75
275 mil usuários com destino à CUASO nos horários de pico, faixas exclusivas para ônibus são
276 importantes e devem existir, mas o transporte de alta capacidade é indispensável para
277 resolver efetivamente os problemas. No entanto, ouviu do próprio secretário que estava
278 presidindo a reunião que em outra época o próprio Reitor da USP impediu que uma estação de
279 metrô fosse construída dentro do campus. Hoje sofremos as consequências, por isso é
280 fundamental ouvir os usuários. Informou ainda, que conversas com a CET para planejar os
281 novos acessos para o campus partindo da Av. Corifeu, com foco no atendimento da área dos
282 Museus que está sendo construída próxima à Portaria 3, estão em andamento e algumas
283 melhorias estão sendo implementadas, esclareceu que não irá pontuar essas mudanças pois o
284 próprio Prof. Sidnei deve informar em suas próximas falas e apresentações. Prof. Sidnei,
285 prefeito, tendo ouvido o apanhado de apontamentos sobre a mobilidade no campus partiu
286 para os esclarecimentos necessários, com relação à SPTRans esclareceu que o relacionamento
287 é mensal, o contrato existente contempla 18 ônibus que atuam com intervalos pequenos e
288 que são controlados e auditáveis. No entanto, esclareceu que o problema maior ocorre nos
289 horários de pico, em virtude dos horários de saída e entrada das aulas das Unidades que
290 coincidem, portanto uma possibilidade é a de que ônibus sejam colocados para cobrir e
291 completar apenas nesses horários de pico, nos trechos mais problemáticos. A Prefeitura,
292 independente de outras alternativas, já pediu o aumento de 4 ônibus, a SPTrans apresentou
293 uma contraproposta em virtude da necessidade de ter os números de passageiros e dos
294 horários pico para adequação do serviço, além de estudos para que os ônibus possam atuar
295 em maior número nos pontos e horários de maior necessidade. Garantindo desta maneira o
296 melhor uso dos recursos e não o simples aumento do número de ônibus, o que também
297 significa maior gasto de recursos. Com relação à CET reforçou que as ações possíveis no
298 sentido de um melhor planejamento e de soluções para acesso mais rápido e trânsito estão
299 em andamento, assegurou que não existe solução dentro do campus que possa ser
300 implementada independentemente do trânsito existente na cidade de São Paulo. Uma das
301 possibilidades é a implementação do semáforo inteligente nas regiões das portarias. Reforçou
302 ainda, que o pedido da USP para que a CET disponibilize engenheiros especialistas em tráfego
303 foi formalizado pelo Reitor, o intuito é estabelecer convênio para o controle e melhoria do
304 trânsito no campus. Afirmou ainda que todos os problemas apontados podem ser encarados
305 como uma grande oportunidade de encontrar alternativas e soluções para corrigir até mesmo
306 o equívoco da recusa de uma estação de metrô no campus, proposta pelo metrô para ser
307 construída na Praça do Relógio, explicou ainda que a decisão de recusa apresentada pelo reitor
308 foi pautada em posicionamento do Conselho Universitário da época. Profa. Lisete da FE
309 informou que tentou localizar a ata dessa reunião de Conselho Universitário, mas não
310 encontrou, acredita que foi a decisão de um grupo e não do Conselho Universitário. Prof.
311 Sidnei reforçou a importância de resgatar essas informações históricas, e que mesmo que em
312 algum momento houve uma recusa por uma estação de metrô, isso não significa que os
313 esforços para que uma estação seja construída dentro do campus ainda não possa existir. O
314 fato é que as vias existentes não são suficientes para o trânsito existente e a tendência é de só
315 aumentar, com o aumento de vagas para novos alunos e as expansões planejadas, por isso a

316 importância do convênio com a CET, e que os estudos realizados só tem reforçado a
317 necessidade de soluções sistêmicas e não pontuais, uma série de estudos em pontos que
318 podem ser abertos para acesso ao campus e passagem de trânsito estão sendo feitos. Sr.
319 Geraldo, representante dos funcionários, reforçou a necessidade de discutir a melhora do
320 transporte público, acredita que devem-se discutir soluções mais ousadas e não melhoras
321 pontuais para quem anda de carro, afirmou ainda que a ciclopasselela parece uma proposta
322 de solução mais interessante ao shopping do que ao campus e ao transporte público. Prof.
323 Sidnei, esclareceu que existe uma comissão para discussão do assunto e que o mesmo é
324 tratado com prioridade. Várias medidas estão sendo tomadas, mas a principal delas é o acesso
325 ao transporte de alta capacidade, as possibilidades de outras entradas na região da Av. Corifeu
326 estão sendo estudadas, mas o trânsito dessa avenida já é problemático também. Acredita que
327 estamos enfrentando um problema sistêmico em relação a mobilidade não só no campus, mas
328 também na cidade de São Paulo, mas que não devemos nos abater nos esforços para que as
329 melhores soluções sejam encontradas. Sra. Neyde, esclareceu ainda que o projeto de
330 ciclopasselela apresenta possibilidades de melhorias para os usuários do campus, no entanto a
331 proposta do Plano Diretor da USP é ainda maior e melhor, pois propõe a construção de uma
332 estação entre as estações existentes e que o acesso poderia ser feito pela ciclopasselela,
333 aproveitando o projeto existente. Explicou ainda que antes da proposta da ciclopasselela já
334 existia a proposta no Plano Diretor de 2001 da construção da estação com uma passarela de
335 acesso ao campus reta. Esclareceu ainda que a ciclopasselela sozinha só facilitará o acesso ao
336 shopping, mas se feita em paralelo à construção da estação de trem, significará melhoria de
337 acesso por transporte de alta capacidade. Explicou ainda que se não existir a pressão para que
338 isso aconteça a oportunidade passará novamente. Sr. Rafael, representante dos discentes,
339 esclareceu que a participação do DCE nas reuniões da SPTrans não pode deixar de exercer seu
340 papel social de colocar todas as questões necessárias no debate por um transporte público
341 com qualidade. Prof. Sidnei esclareceu que a situação da reunião não foi favorável para esse
342 tipo de debate político, a situação era de início de gestão e início de negociação para colocar as
343 necessidades dos usuários com um viés técnico, os desconfortos políticos surgiram, mas a
344 negociação com a SPTrans foi recuperada e terá continuidade. Aproveitou a oportunidade de
345 parabenizar a qualidade da participação dos representantes de discentes e funcionários nas
346 últimas reuniões. Sr. Cleone Gonçalves de Souza, representante suplente dos funcionários,
347 colocou que vê com bons olhos os apontamentos que foram colocados sobre o transporte e
348 trânsito no campus, acredita que se essa discussão não for feita agora o problema só irá piorar.
349 Afirmou ainda que a ciclovia poderia ser uma importante via de escape para o trânsito, assim
350 como a ciclopasselela para o shopping Villa Lobos, por ser um acesso para pedestres com
351 cobertura e facilidade para locomoção até mesmo de pessoas com dificuldade de locomoção,
352 é uma iniciativa e discussão importante. Sr. Emilio da SAS, colocou seu caso como exemplo de
353 pessoas que preferem usar seu carro particular, pois moram muito perto, sua sugestão é de
354 que os horários de entrada e saída sejam fracionados para evitar o acúmulo de trânsito nas
355 saídas, de 15 em 15 minutos ou a cada 30 minutos. Sem mais inscritos o Presidente agradeceu
356 a presença de todos e encerrou a reunião. Nada mais a tratar, eu, Cristina Guarnieri, Assistente
357 Técnica de Direção da Prefeitura do *Campus* USP da Capital, lavrei a presente ata que, lida e
358 aprovada, será assinada por mim e pelo senhor Presidente do CGCca, Prof. Dr. Carlos Eduardo
359 Falavigna da Rocha.